

## Editorial

As recentes mudanças conceituais nos rumos das aplicações da ciência, dentro das grandes áreas do conhecimento, têm crescido de forma rápida, como uma demanda pela busca de soluções tecnológicas inovadoras que possam garantir posições hegemônicas de corporações sobre corporações e, até mesmo, de nações sobre nações. Os países em condições inferiores de desenvolvimento, como é o caso do Brasil, sofrem de forma desnivelada ao tentar implementar programas de custo relativamente alto, numa tentativa de recuperar espaço na pesquisa e desenvolvimento tecnológico e, desta forma, manter expectativa de competição diante de uma oferta qualificada, para um público cada vez mais exigente. Logo, com os grandes programas de inovação tecnológica, que os países mais desenvolvidos vem desenhando através de ações nem sempre ostensivas, configura um quadro preocupante para os países em desenvolvimento, onde a busca da independência em algumas áreas consideradas estratégicas torna-se emergencial. Desta forma, com a integração de forma sábia, justificada e proveitosa de toda a comunidade científica e tecnológica, pública e privada e o setor produtivo propriamente dito, é certo de que estaremos dando um grande passo. Até porque, tudo o que for inovador, colocado à disposição, pela primeira vez à sociedade, significará acima de tudo um valor agregado substancialmente maior, além de ultrapassar com mais facilidade os limites de nossas fronteiras.

Isto poderá ser alcançado, caso um bom plano estratégico possa ser elaborado a fim de garantir às áreas de concentração de esforços, um trabalho continuado de alto nível e voltado para os interesses da sociedade. Com este primor,

Desta forma, torna-se imperioso para a nossa comunidade, reagir diante das valiosas oportunidades que criamos, e ajudar na atuação de nossos profissionais, Cientistas Engenheiros e Técnicos, de forma a criar valor no que fazemos e mostrar para a sociedade a prática do empreendedorismo, que é o elo entre o conhecimento/sabedoria e o conforto. É dentro deste espírito que a Sociedade Brasileira de Vácuo, por meio de sua Revista, agora indexada, vem fazendo com propriedade. Por isso, é importante a participação de todos no sentido ajudarmos a Revista Brasileira de Aplicações de Vácuo (Brazilian Journal of Vacuum Applications) a se destacar neste importante papel de divulgação científica e tecnológica.

Vladimir Jesus Trava Airoidi  
Presidente da SBV